

Demonstrações Financeiras

Instituto Social Sotreq - ISSO

31 de dezembro de 2017
com Relatório do Auditor Independente

Instituto Social Sotreq - ISSO

Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2017 e 2016

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial	4
Demonstração do superávit (déficit).....	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Administradores e Mantenedores
Instituto Social Sotreq - ISSO
Rio de Janeiro - RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras do Instituto Social Sotreq - ISSO (“ISSO” ou “Instituto”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do superávit/déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Instituto Sotreq Social - ISSO em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Finalidades de Lucro).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação ao Instituto de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades sem finalidade de lucros (ITG 2002 (R1) - Entidades Sem Finalidades de Lucro), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade do Instituto de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a Administração pretenda liquidar o Instituto ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Instituto são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Instituto.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Instituto. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção, em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Instituto a não mais se manter em continuidade operacional.

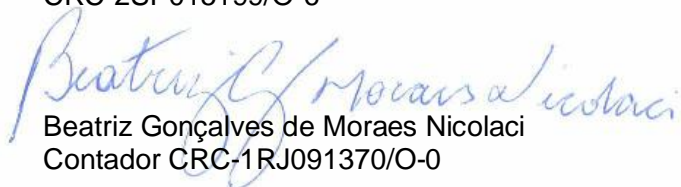


- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 04 de setembro de 2018.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6


Beatriz Gonçalves de Moraes Nicolaci
Contador CRC-1RJ091370/O-0

Instituto Social Sotreq - ISSO

Balço patrimonial
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	2017	2016
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	408.215	720.026
Adiantamentos a funcionários e fornecedores		-	3.041
Outras contas a receber		6.221	358
Total do ativo circulante		414.436	723.425
Não circulante			
Imobilizado	4	14.891	18.868
Total do ativo não circulante		14.891	18.868
Total do ativo		429.327	742.293
Passivo e patrimônio líquido			
Circulante			
Fornecedores		2.913	1.879
Impostos, taxas e contribuições a recolher	6	1.725	1.574
Provisões, encargos sociais e trabalhistas	7	29.492	29.552
Total do passivo circulante		34.130	33.005
Patrimônio líquido	8		
Patrimônio social		395.197	709.288
Total do patrimônio líquido		395.197	709.288
Total do passivo e patrimônio líquido		429.327	742.293

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Demonstração do superávit (déficit)
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Nota	2017	2016
Receita de doação	9	120.000	602.957
Custos de assistência social	10	(170.640)	(97.631)
Resultado bruto		(50.640)	505.326
Despesas operacionais			
Despesas gerais e administrativas	11	(301.480)	(296.211)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		(352.120)	209.115
Resultado financeiro	12		
Receitas financeiras		38.077	56.316
Despesas financeiras		(48)	(233)
		38.029	56.083
Superávit (déficit) do exercício		(314.091)	265.198

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Superávit (déficit) do exercício	(314.091)	265.198
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do superávit (déficit) abrangente	<u>(314.091)</u>	<u>265.198</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Demonstração das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais)

	Patrimônio social	Superávit/ déficit acumulados	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2015	444.090	-	444.090
Superávit do exercício	-	265.198	265.198
Incorporação do superávit no patrimônio	265.198	(265.198)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2016	709.288	-	709.288
Déficit do exercício	-	(314.091)	(314.091)
Incorporação do déficit no patrimônio	(314.091)	314.091	-
Saldos em 31 de dezembro de 2017	395.197	-	395.197

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais)

	2017	2016
Fluxos de caixa provenientes das operações		
Superávit/déficit do exercício	(314.091)	265.198
Ajustes por		
Depreciações	3.977	4.035
Amortizações	-	325
	(310.114)	269.558
Variações nos ativos e passivos		
Adiantamento a funcionários e fornecedores	3.041	2.588
Outras contas a receber	(5.863)	-
Fornecedores	1.035	(965)
Impostos, taxas e contribuições a recolher	150	(85)
Provisões, encargos sociais e trabalhistas	(60)	(3.769)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	(311.811)	267.327
Aumento/redução líquido de caixa e equivalentes de caixa	(311.811)	267.327
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	720.026	452.699
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	408.215	720.026
	(311.811)	267.327

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais

O Instituto Social Sotreq - ISSO (“Instituto” ou “ISSO”) é uma associação civil, de âmbito nacional, dotada de autonomia patrimonial, administrativa e financeira, sem fins econômicos, e regido por Estatuto Social e legislação aplicável. Atualmente, a Sotreq S.A. cede espaço ao Instituto para funcionamento de suas atividades.

Conforme artigo 17 do Estatuto do ISSO, ele é composto por Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal. A Assembleia Geral é o órgão máximo, normativo e deliberativo do ISSO, e é integrada por todos os associados e presidida pelo Diretor-Presidente.

O Instituto tem como mantenedora a Sotreq S.A., captando recursos para contribuir com o investimento social nas regiões de atuação do Grupo Sotreq, por meio de iniciativas sociais de interesse público nas áreas de formação profissional, assistência social e preservação do meio ambiente.

É entendimento da Administração do Instituto, considerando as atividades desenvolvidas, bem como baseado na opinião dos seus consultores jurídicos, que o ISSO:

- Goza de imunidade fiscal em relação ao IRPJ e demais impostos sobre o patrimônio e renda, conforme determinado pelo artigo 150, inciso IV, alínea “c”, da Constituição Federal e da isenção conferida pela Lei nº 9.532/97, a título de IRPJ e CSLL sobre o superávit líquido;
- Goza da isenção à COFINS;
- Suas atividades não são sujeitas ao ISS; e
- Está obrigada ao recolhimento do PIS com base na folha de pagamento de salários dos empregados.

A Administração entende, também, que o Instituto vem cumprindo todos os dispositivos da legislação aplicável a entidades sem fins lucrativos.

O ISSO vem contribuindo com recursos financeiros direcionados à formação profissional e assistência social, a saber:

- (a) Comunidade Kolping Sophie Link - Parauapebas (PA) - a formação dos jovens na região tem sido meta de investimento do ISSO, através da cooperação técnica-educacional para a oferta do Ensino Médio Técnico em Eletromecânica. Em 2017, houve recurso aplicado em atividades presenciais que envolveram uma programação especial para os alunos (palestras) e o deslocamento de um profissional do Instituto para acompanhamento *in loco* da parceria.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

- (b) Fundação CSN/Centro de Educação Tecnológica General Edmundo de Macedo Soares e Silva - Congonhas (MG) - Técnico em Eletromecânica: recurso financeiro aplicado na concessão de bolsas de estudo integrais 12 (doze) ^(*) em 2017 e 10 (dez) em 2016 para alunos aprovados no processo seletivo e com trajetória escolar em instituições de ensino público. Houve também desembolso para uma programação especial para os alunos (palestras) e o deslocamento de um profissional do ISSO para acompanhamento *in loco*.

(*) Houve dois bolsistas contemplados até junho, quando foram substituídos por terem sido reprovados, então em 2017 tivemos oito bolsistas no decorrer de 12 meses e quatro no período de seis meses

- (c) Escola Técnica Estadual Magalhães Barata - Belém (PA) - em 2017, houve recurso aplicado em atividades presenciais que envolveram uma programação especial para os alunos (palestras) e o deslocamento de um profissional do ISSO para acompanhamento *in loco* da parceria.

- (d) Escola Técnica Estadual Bento Quirino - Campinas (SP) - recursos financeiros aplicados no patrocínio da 8ª BENTOTEC (Feira Cultural e Tecnológica), melhorias no laboratório técnico e atividades presenciais do ISSO na Escola que envolveram palestras para os alunos e o deslocamento de um profissional do ISSO para acompanhamento *in loco* da parceria.

- (e) Centro de Apoio Promocional e Educacional Santo Hermann José - "CEPA" - Contagem (MG) - Projeto Teclando o Futuro - Inclusão Digital: recurso financeiro aplicado em despesas mensais fixas (tais como salário da educadora de informática ^(*), internet, telefonia, materiais diversos - tonner, apostilas etc.) para o desenvolvimento do projeto de inclusão digital.

(*) A educadora consta na folha de pagamento da Instituição, o ISSO repassa o recurso para a Instituição realizar seus pagamentos.

- (f) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI) - Unidade Vila Canaã - Goiânia (GO) - Técnico em Manutenção de Máquinas Pesadas: Em 2017, houve recurso aplicado em atividades presenciais que envolveram uma programação com palestras para os alunos e o deslocamento de um profissional do ISSO para tratativas com a Instituição. Convênio expirado em 02/08/2017.

- (g) Associação Menino Feliz - Paragominas (PA) - recurso aplicado na aquisição de um simulador de operação de Trator de Esteiras doado ao projeto para a formação inicial de operadores. Em 2017, o Projeto realizou algumas atividades no simulador com os jovens, ficando a estruturação da oferta de cursos para 2018.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Informações gerais--Continuação

Em algumas parcerias o apoio do Instituto se configurou de forma não financeira, a saber:

- (a) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial ("SENAI") - Unidade Macaé (RJ) - Qualificação Profissional de Mecânicos de Motores Onshore e Offshore: não houve investimento social do Instituto durante os exercícios de 2017 e 2016. Em conformidade com as diretrizes do Departamento Regional do SENAI RJ, houve necessidade de redução no número de cursos ofertados. Sendo um deles, este ofertado em cooperação com o Instituto na região de Macaé, cujo segmento vem sofrendo forte impacto. Convênio expirado em 12/07/2017.
- (b) Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial ("SENAI") - Unidade Altamira (PA) - Aprendizagem Industrial de Mecânico de Manutenção de Equipamentos de Terraplanagem: Formação ofertada gratuitamente, contando com a cooperação técnica-educacional do ISSO no período de 2011 a 2017, em ações voltadas para a estruturação do plano de curso, montagem do laboratório e oportunidades de apoio técnico aos docentes etc. Convênio expirado em 13/06/2017.
- (c) Fundação Itabirana Difusora de Ensino - FIDE - Itabira (MG) - Técnico em Eletromecânica: Não houve investimento durante o exercício de 2017. Durante o exercício de 2017 não ocorreu abertura de turmas do referido curso apoiado pelo ISSO, logo não houve investimento durante o exercício.
- (d) Programa Solidariedade - Sumaré (SP) - a partir de 2017 o ISSO encerrou a parceria e não aplicou mais recursos em ações realizadas nos CRAS - Centro de Referência de Assistência Social do Município.

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), bem como em consonância com os aspectos contábeis específicos relacionados a entidades sem fins lucrativos (ITG 2002 (R1)) e conforme requerimentos do OCPC 07 - Evidenciação na Divulgação dos Relatórios Contábil-Financeiros de Propósito Geral que evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras.

Na elaboração das demonstrações financeiras, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras do Instituto incluem, portanto, estimativas, cujos resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão definidas a seguir, as quais foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

A Administração do Instituto afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e que correspondem às utilizadas por ela em sua gestão.

Essas demonstrações financeiras para o exercício findo em 31 de dezembro de 2017 foram aprovadas pela diretoria em 04 de setembro de 2018.

2.1. Descrição das principais políticas contábeis adotadas

a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes

Um ativo é reconhecido no balanço somente quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor do Instituto e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço quando o ISSO possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-la. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados através de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais seriam realizados, ou pelo seu valor de custo, o menor entre os dois, considerando as amortizações, variações monetárias e cambiais de acordo com as condições contratuais.

São classificados como ativo circulante quando se espera que seja realizado em até doze meses após a data do balanço, ou que esteja mantido essencialmente com o propósito de ser negociado.

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias de acordo com as condições contratuais.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

a) Ativos e passivos, circulantes e não circulantes--Continuação

São classificados como passivo circulante quando estiver mantido essencialmente com finalidade de ser negociado, ou se espera liquidar no período de até 12 meses após a data do balanço.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, saldos positivos em contas bancárias e aplicações financeiras de conversibilidade imediata em montante conhecido de caixa, estando sujeitas a um risco insignificante de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

c) Adiantamentos a funcionários e fornecedores

Compreende o pagamento de adiantamento a fornecedores e adiantamento de férias aos colaboradores durante o exercício de 2017.

d) Imobilizado

O ativo imobilizado está demonstrado ao custo histórico de aquisição deduzido da depreciação calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota 4, que levam em consideração a estimativa de vida útil-econômica dos bens, e de qualquer perda não recuperável.

O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido.

e) Impostos, taxas e contribuições

O Instituto, na condição de entidade de assistência social sem fins lucrativos, goza da imunidade de tributos e contribuições sociais no que se refere ao seu patrimônio, renda e serviços para o desenvolvimento de seus objetivos, de acordo com os artigos 150 e 195 da Constituição da República Federativa do Brasil, respectivamente.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

e) Impostos, taxas e contribuições--Continuação

O COFINS é isento para receitas derivadas de suas próprias atividades - contribuições, doações, anuidades ou mensalidades fixadas por lei, assembleia ou estatuto, recebidas de associados ou mantenedores, sem caráter contraprestacional direto, destinadas ao seu custeio e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais). De acordo inciso II do artigo 47 da IN 247/2002 da Receita Federal.

f) Salários e encargos sociais

Os salários, provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares quando negociados em acordos coletivos de trabalho, com os encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras requer que a Administração use de julgamento na determinação de estimativas contábeis. As estimativas contábeis foram baseadas em fatores objetivos e subjetivos, com base no julgamento da Administração, para determinação do valor adequado a ser registrado nas demonstrações financeiras. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

A Administração do ISSO revisa suas estimativas e premissas anualmente. Itens sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a definição de vidas úteis do ativo imobilizado e de sua recuperabilidade, análise dos riscos para determinação das provisões, inclusive para contingências (quando aplicável), dentre outros.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais práticas contábeis--Continuação

2.1. Descrição das principais práticas contábeis adotadas--Continuação

g) Julgamentos, estimativas e premissas contábeis--Continuação

Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017 e 2016, o Instituto não possui processos judiciais e/ou administrativos. Quando necessário, provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

Vida útil de ativo de longo prazo

A Administração do Instituto revisa anualmente a vida útil do seu ativo imobilizado. Tal revisão é suportada com dados históricos, mudança no ambiente econômico em que a mesma atua e, quando necessário, avaliação técnica profissional. Com base na revisão da vida útil-econômica remanescente a Administração concluiu que a estimativa de vida útil do seu ativo imobilizado representa adequadamente a vida econômica do ativo e não identificou ajustes nas taxas de depreciação em 2017 e 2016.

A vida útil dos ativos classificados no imobilizado reflete o período em que se espera que os benefícios econômicos futuros serão consumidos pela ISSO.

h) Apuração do resultado

As receitas de contribuições e doações são registradas quando do efetivo recebimento dos recursos, exceto as provenientes de projetos conveniados, que são reconhecidas, pelo mesmo montante, quando da realização dos custos. Os custos e despesas são registrados quando incorridos.

O valor do superávit ou déficit do exercício está sendo registrado na conta resultado do exercício, enquanto não aprovado pela Assembleia dos Associados e, após a sua aprovação, deve este ser transferido para o patrimônio líquido, conforme determina a ITG 2002 (R1) - Entidade Sem Finalidade de Lucro.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras e resumo das principais políticas contábeis--Continuação

2.1. Descrição das principais políticas contábeis adotadas--Continuação

h) Apuração do resultado--Continuação

As doações recebidas pelo Instituto, quando destinadas a financiar o custeio das atividades operacionais são registradas na demonstração do resultado do exercício, e quando destinadas a aplicação específica em aquisições para o ativo imobilizado são registradas no seu patrimônio líquido, conforme determina a NBC TG 07 - Subvenção e Assistências Governamentais.

As principais receitas do Instituto decorrem de sua mantenedora.

i) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa são preparadas com base no método indireto, conforme CPC 3 (R2) - Demonstrações dos Fluxos de Caixa.

2.2. Pronunciamentos emitidos, mas que não estavam em vigor em 31 de dezembro de 2017

As normas e interpretações emitidas, mas ainda não adotadas até a data de emissão das demonstrações financeiras da Fundação são abaixo apresentadas. O ISSO pretende adotar essas normas, se aplicável, quando entrarem em vigência.

IFRS 9 - Instrumentos Financeiros, Classificação e Mensuração, IFRS 15 - Receitas de Contratos com Clientes, IFRS 16 - Operações de Arrendamento Mercantil, IFRS 7 - Instrumentos Financeiros: Divulgações.

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Banco conta movimento	22.225	7.584
Aplicações financeiras	385.990	712.442
	<u>408.215</u>	<u>720.026</u>

Os saldos de bancos referem-se a valores mantidos em conta corrente e segregados por projetos nas diversas localidades em que o Instituto atua, com a finalidade de aplicação nos projetos em desenvolvimento bem como na manutenção de suas atividades.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa--Continuação

As aplicações financeiras compromissadas possuem suas taxas de remuneração atreladas à variação dos Certificados de Depósito Interfinanceiro ("CDIs") com remuneração de 75% do CDI (75% em 2016).

4. Imobilizado

	Equipamentos de ensino e móveis e utensílios
Saldo em 1º de janeiro de 2016	22.903
Depreciações	(4.035)
Saldo em 31 de dezembro de 2016	<u>18.868</u>
Em 31 de dezembro de 2016	
Custo	40.354
Depreciação acumulada	(21.486)
Valor contábil	<u>18.868</u>
Saldo em 1º de janeiro de 2017	18.868
Depreciações	(3.977)
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>14.891</u>
Em 31 de dezembro de 2017	
Custo	40.354
Depreciação acumulada	(25.463)
Valor contábil	<u>14.891</u>
Taxa anual de depreciação	<u>10%</u>

5. Impostos, taxas e contribuições a recolher

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de impostos e contribuições a recolher é assim composto:

	2017	2016
Imposto de Renda Retido na Fonte ("IRRF")	1.625	1.423
Programa de Integração Social ("PIS") a recolher	100	151
	<u>1.725</u>	<u>1.574</u>

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

6. Provisões, encargos sociais e trabalhistas

Em 31 de dezembro de 2017, o saldo de obrigações com pessoal está assim apresentado:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Provisão de férias	12.757	17.018
Encargos sociais	15.843	11.642
Contribuição sindical	892	892
	<u>29.492</u>	<u>29.552</u>

7. Patrimônio social

a) Patrimônio social

O patrimônio social refere-se ao montante constituído para a fundação do instituto social e pelo resultado (superávits ou déficits) de anos anteriores.

b) Resultado do exercício

O resultado está composto pelos valores acumulados dos resultados apurados anualmente, em cada exercício aprovados pela Assembleia Geral. Os resultados do exercício de 2017 foram aprovados em assembleia realizada em 26 de abril de 2018.

8. Receita operacional líquida

O Instituto recebe suas receitas na forma de doações e transferências gratuitas, em caráter definitivo de recursos financeiros com a finalidade de custeio, investimentos e imobilizações sem contrapartida do beneficiário dos recursos. Por serem espontâneas, essas receitas são registradas contabilmente após a identificação do recebimento.

A totalidade das nossas receitas são provenientes da Sotreq S.A., sendo esta nossa mantenedora.

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Sotreq S.A.	120.000	602.957
	<u>120.000</u>	<u>602.957</u>

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Custos de assistência social

<u>Projeto</u>	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Projeto Fundação CSN/CET	(60.084)	(34.226)
Projeto Comunidade Kolping Sophie Link	(1.028)	(6.693)
Programa Solidariedade	-	(3.003)
Projeto CEPA	(33.031)	(37.051)
Projeto Bento Quirino	(5.519)	(3.369)
Projeto Magalhães Barata	(700)	(7.289)
Projeto FIDE	-	(6.000)
Projeto Menino Feliz	(69.122)	-
Projeto SENAI Goiânia	(1.156)	-
	<u>(170.640)</u>	<u>(97.631)</u>

10. Despesas gerais e administrativas

Referem-se, principalmente, a assistência médica, PAT, serviços de consultoria em projetos sociais, contribuição sindical da classe, depreciação do imobilizado, viagens e representações do instituto e outras despesas gerais e administrativas, conforme abertura abaixo:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Folha de pagamento	(226.795)	(234.138)
Assistência médica	(20.909)	(22.073)
Serviços prestados	(27.447)	(27.244)
Depreciação e amortização	(3.977)	(4.360)
Viagens e representações do Instituto	(10.097)	(3.509)
Outras	(12.255)	(4.887)
	<u>(301.480)</u>	<u>(296.211)</u>

11. Resultado financeiro

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Despesas financeiras		
Juros incorridos	-	(185)
Outras despesas financeiras	(48)	(48)
	<u>(48)</u>	<u>(233)</u>
Receitas financeiras		
Rendimentos de aplicações financeiras	37.875	56.315
Outras receitas financeiras	202	1
	<u>38.077</u>	<u>56.316</u>
	<u>38.029</u>	<u>56.083</u>

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação
31 de dezembro de 2017 e 2016
(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Gratuidades recebidas e trabalho voluntário

Conforme determinado pela Interpretação Técnica ITG 2002 - Entidade Sem Finalidade de Lucros ("ITG 2002"), aprovada pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC"), para efeito de cumprimento à resolução aplicável a entidades sem finalidade de lucros, o Instituto identificou e mensurou o valor de gratuidade e trabalho voluntário por ele recebido durante os exercícios de 2017 e 2016.

Os valores de gratuidade e trabalho voluntário foram reconhecidos com base em valores de mercado correspondentes ao cada um dos serviços recebidos e estão assim sumarizados:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Serviços de auditoria	32.104	30.576

Em 2017 e 2016, o Instituto contou com a gratuidade dos serviços de auditoria externa das presentes demonstrações financeiras, estimando estes valores com a média normalmente praticada pelo mercado nos montantes descritos na tabela acima.

Nenhum dos valores acima teve o desembolso de caixa correspondente, tendo sido reconhecidos, em seus respectivos exercícios, como receita e despesa operacional na demonstração do resultado, em montantes iguais, sem efeito no superávit ou déficit do exercício.

13. Instrumentos financeiros e gestão de riscos

O Instituto não possui operações que envolvam instrumentos financeiros derivativos.

Pela natureza das atividades do Instituto, não há riscos de mercado, crédito ou de liquidez relevantes.

14. Imposto de renda e contribuição social

Durante o exercício de 2017 e 2016, para atender aos dispositivos da Interpretação Técnica ITG 2002, a Administração do Instituto avaliou a mensuração e divulgação de valores da renúncia fiscal que a isenção de Imposto de Renda Pessoa Jurídica ("IRPJ") e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido ("CSLL") propicia ao Instituto, concluindo este tema como impraticável.

Instituto Social Sotreq - ISSO

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2017 e 2016

(Em reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Imposto de renda e contribuição social--Continuação

Abaixo são apresentados os montantes que seriam recolhidos a título de imposto de renda e contribuição social caso fossem aplicáveis:

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	-	39.780
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido	-	23.868
	<u>-</u>	<u>63.648</u>

A Administração mensurou os valores que deveriam ser liquidados de IRPJ e CSLL utilizando as alíquotas vigentes em Lei de 15% e 9%, respectivamente.

15. Tributos incidentes sobre as operações

O Instituto é uma entidade sem fins lucrativos, isenta de recolhimento do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido. Com relação aos demais tributos incidentes sobre as operações próprias da atividade, destacamos os seguintes:

- (i) Programa de Integração Social (PIS) - contribuição de 1% incidente sobre o montante da folha de pagamento;
- (ii) Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS) - por ser uma instituição sem fins lucrativos, a Fundação entende que suas receitas auferidas não estão sujeitas à incidência da COFINS;
- (iii) Contribuição para o Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) - pagamento integral da contribuição patronal;
- (iv) Imposto de Renda Retido na Fonte sobre rendimentos de aplicações financeiras - retenção feita regularmente pelas instituições financeiras;
- (v) Na condição de entidade sem fins lucrativos, não recolhe o ISSQN sobre as receitas auferidas.

16. Seguros

O Instituto Social Sotreq possui seguro de vida para seus funcionários que abrange seus cônjuges e filhos pela Chubb do Brasil Cia. de Seguros, com vigência de 31/12/2017 a 31/12/2018. Cobertura de Morte, morte acidental, invalidez permanente total ou parcial por acidente e invalidez funcionário permanente total por doença.